Competências socioemocionais no processo de alfabetização e letramento

Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões
Andressa Caroliny De Lima Paulino
Nayhara Ferreira Rocha
Emilly Stéfanni De Souza Honório
Vitória Gabrieli Pereira
Juliane Alves De Sousa
Silvia Akimi Cavaguchi Yano
Tirza Cosmos Dos Santos Hirata
Alessandra Vieira Cordioli
Erison De Moraes Valério

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

A alfabetização e o letramento são processos centrais no contexto educacional e, concomitantemente, configuram etapas fundamentais no desenvolvimento das crianças, articulando-se à compreensão crítica do uso da leitura e da escrita em diferentes contextos. Nos últimos anos, múltiplas pesquisas têm indicado que uma educação excessivamente conteudista não atende às necessidades atuais das escolas; faz-se necessário considerar, para além de aspectos cognitivos, as competências socioemocionais, visando reconhecer a identidade do sujeito e promover ambientes de aprendizagem mais humanizados. Goleman (2009) enfatiza a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais no contexto escolar, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) explicita, em suas competências gerais, a formação integral, contemplando as dimensões sociais e emocionais. Dessa forma, a articulação entre alfabetização/letramento e competências socioemocionais demanda ações pedagógicas que favoreçam ambientes colaborativos e motivadores, fortalecendo a participação, o engajamento e o bem-estar discente. Nesse horizonte, este trabalho tem como objetivo analisar a influência do desenvolvimento de competências socioemocionais no processo de alfabetização e letramento.

Objetivo

Analisar as competências socioemocionais relevantes para a alfabetização e o letramento, investigando sua influência na aprendizagem da leitura e da escrita e propondo estratégias pedagógicas que integrem tais competências às práticas escolares.

Material e Métodos

Estudo qualitativo, de caráter descritivo-exploratório, voltado a compreender a influência das competências

socioemocionais no processo de alfabetização e letramento. Foi realizada análise bibliográfica de artigos, livros e documentos normativos pertinentes à temática, com ênfase em Soares (2003), Goleman (2009) e BNCC (2017), além de Lima (2025). A seleção do corpus privilegiou produções que explicitam práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional na alfabetização e no letramento, buscando identificar categorias analíticas (ex.: empatia, cooperação, autorregulação, autonomia) e seus desdobramentos didáticos.

Resultados e Discussão

À luz de Soares (2003), a alfabetização não se restringe à decodificação de signos linguísticos; deve articular-se à prática de letramento, que permite leitura de mundo e inserção social. Goleman (2009) indica que o desenvolvimento emocional e social é determinante para o êxito escolar, o que converge com a BNCC (2017) ao incluir competências socioemocionais como dimensão formativa indissociável. A competência geral 9 (empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação) exemplifica a orientação para ambientes de aprendizagem afetivos, cooperativos e inclusivos.

A literatura recente vem evidenciando que práticas pedagógicas que integram rodas de conversa, contação de histórias com temáticas emocionais, dinâmicas de autoconhecimento e projetos interdisciplinares contribuem para pertencimento, segurança emocional, engajamento e melhoria nas atividades de leitura e escrita. Lima (2025) aponta que estudantes que se sentem acolhidos e pertencentes apresentam maior participação e persistência, o que reforça que alfabetizar e letrar com intencionalidade socioemocional potencializa resultados pedagógicos e forma sujeitos mais conscientes, críticos e empáticos.

Conclusão

Conclui-se que o desenvolvimento de competências socioemocionais, na etapa de alfabetização e letramento, contribui para ambientes colaborativos e emocionalmente seguros, favorecendo o engajamento e a aprendizagem. Tal integração deve superar o tecnicismo, articulando práticas pedagógicas e políticas institucionais que valorizem a formação integral, em consonância com a BNCC (2017). A adoção sistemática de estratégias socioemocionais pode elevar a qualidade do processo de leitura e escrita e fortalecer a formação cidadã.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdfAcesso em: 11 out.2024.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LIMA, Andressa Caroliny de Paulino. Alfabetização, letramento e competências socioemocionais: a tríade em sala de aula. 2025.115 p. Dissertação de Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias – Universidade Pitágoras Unopar, Londrina, 2025.

SOARES, Magda Becker. Letramento: Um tema em três gêneros. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.